

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM

» dezembro, 2023

IBIUNA
INVESTIMENTOS

Comentário Mensal

Performance de dezembro

Do lado positivo, o setor financeiro foi destaque com posições em empresas de serviços financeiros. Os setores de consumo também proporcionaram ganhos favoráveis. Do lado negativo, o setor de utilidade pública foi o principal detrator.

Perspectivas para janeiro

No mês de dezembro, o mercado brasileiro de ações continuou o movimento de alta recente com o Índice Bovespa valorizando +5,4%. O fundo Ibiuna Long Short STLS rendeu +9,70% (74% do CDI) no ano, enquanto o Ibiuna Long Biased valorizou +9,05% (IMA-B - 7,0% ou IBOV - 13,2%) e o Ibiuna Equities 30 retornou +16,38% (IBX - 4,9%).

Com o ano de 2023 encerrado, o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad conseguiu ser mais bem sucedido do que esperávamos na aprovação das alterações legislativas para aumentar a arrecadação federal. Assim, apesar da possibilidade de judicialização de alguns pontos das reformas aprovadas, a arrecadação pode surpreender positivamente no início de 2024 (mesmo que a possibilidade de posterior revisão da meta fiscal do ano ainda seja expressiva). Em relação à atividade econômica, começaram a surgir as primeiras indicações de alguma retomada da economia local, especialmente no varejo. Os índices mensais publicados pelas empresas de pagamentos vieram marginalmente melhores do que o esperado, e o crescimento do volume de vendas dos shopping centers para o período de festas parece ter sido bastante saudável. Esses dados são condizentes com nossa expectativa de reaceleração econômica em meados do primeiro semestre de 2024. Ao mesmo tempo, o rally de taxas no Brasil continua e a curva doméstica indica hoje uma taxa Selic de 9% em janeiro de 2025 (mais quatro reduções de 0,50% e três cortes subsequentes de 0,25%, partindo da taxa atual de 11,75%).

Nos EUA, o movimento positivo dos ativos em novembro continuou sendo suportado pelos dados econômicos publicados em dezembro (inflação convergindo para a meta e atividade mais fraca). Assim, as taxas de juros continuaram recuando, com o Treasury de 10 anos chegando a ser negociado a taxa de 3,80% a.a. (patamar completamente impensável poucas semanas antes), enquanto o mercado acionário norte-americano apreciou para o nível mais alto dos últimos dois anos (com o S&P500 apenas 0,3% abaixo da sua máxima histórica). Hoje, os investidores precificam um "soft landing" quase perfeito, com a inflação continuando o processo de convergência para a meta do Banco Central norte-americano (Fed) e impacto marginal na atividade econômica. Assim, o valuation consolidado dos ativos locais voltou para as máximas históricas (excetuando o período pós COVID de taxas de juro em zero).

Tanto o cenário doméstico, com notícias marginalmente positivas de atividade e fiscal, quanto o cenário internacional, com indicações até o momento de um processo de desinflação bem sucedido, suportam um cenário de curto prazo positivo para os ativos de risco. A possibilidade de um custo de capital global menor no médio prazo (indicado pelo presidente do Fed após a última reunião do colegiado) abre espaço para mais valorizações dos ativos brasileiros, especialmente as ações de empresas expostas ao mercado doméstico. O risco deste ambiente positivo reside principalmente em uma reaceleração inesperada dos índices inflacionários pelo mundo e/ou em uma queda de atividade econômica abrupta (ambos eventos acarretariam em um movimento de risk-off global). Assim, mantivemos em nossos portfólios investimentos em empresas que combinam exposição relevante à retomada do crescimento da economia local, com sensibilidade ao nível do custo de capital (taxas de juros) local e global, e valuations atrativos. Entre nossas posições com estas características (e com baixo risco tributário), podemos citar Vivara (VIVA3), Localiza (RENT3), BB Seguridade (BBSE3), Cielo (CIEL3), Cyrela (CYRE3), shopping centers (IGTI11 e ALOS3), Copel (CPLE3) e Eletrobras (ELET3). Entre nossos investimentos com perfil mais global, é interessante mencionar Petrobras (PETR4), Vale (VALE3), e JBS (JBSS3), todas com valuations interessantes.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	DEZ/23	2023	12M	24M
Consumo discricionário	0,45%	-1,73%	-1,58%	-4,95%
Consumo básico	0,52%	0,29%	0,42%	4,69%
Energia	0,27%	4,83%	4,88%	10,53%
Financeiro	3,75%	6,43%	5,92%	31,37%
Imobiliário	0,01%	0,13%	0,13%	0,13%
Saúde	-0,04%	-0,81%	-0,74%	-0,47%
Indústria	0,13%	-1,93%	-1,89%	-3,69%
Tecnologia	-0,04%	-0,94%	-0,84%	-2,54%
Materiais básicos	-0,30%	-4,44%	-4,44%	-0,58%
Telecom	-0,07%	-2,27%	-2,31%	-2,16%
Utilidade Pública	-0,79%	-1,27%	-1,38%	0,89%
Arbitragem	-	0,00%	0,00%	-0,02%
Caixa + Despesas	0,48%	11,40%	11,55%	15,28%
TOTAL	4,36%	9,70%	9,72%	48,47%
% CDI	488%	74%	74%	178%

Risco

Volatilidade	6,93%	7,88%	7,88%	9,18%
Beta	31,70%	18,11%	18,39%	12,48%
Exposição Bruta Média	180,64%	186,28%	185,84%	175,31%
Exposição Líquida Média	0,48%	-0,03%	-0,02%	0,38%

Índices de Mercado

	DEZ/23	2023	12M	24M
CDI	0,89%	13,04%	13,21%	27,22%
IMA-B	2,75%	16,05%	16,94%	23,21%
IBOVESPA	5,38%	22,28%	23,58%	27,12%
IBRX	5,48%	21,27%	22,50%	25,25%

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM

dezembro, 2023



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2013	-	-	-	-	-	-	-	-1,68%	-2,52%	0,24%	2,07%	0,68%	-1,27%	-1,27%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30%	291%	87%	-	-
2014	-0,16%	0,78%	1,22%	1,06%	0,63%	1,50%	2,34%	1,43%	1,40%	2,18%	1,57%	1,22%	16,24%	14,76%
% CDI	-	99%	161%	130%	73%	183%	249%	166%	155%	231%	187%	127%	150%	99%
2015	0,50%	1,60%	1,45%	-1,84%	0,00%	1,15%	3,02%	1,29%	0,74%	-0,79%	0,61%	1,84%	9,91%	26,13%
% CDI	54%	195%	140%	-	0%	108%	257%	116%	66%	-	57%	158%	75%	87%
2016	0,68%	1,37%	1,48%	0,50%	3,14%	2,40%	2,06%	-1,09%	2,27%	2,34%	-0,14%	1,75%	18,00%	48,84%
% CDI	64%	137%	128%	48%	283%	207%	186%	-	205%	223%	-	156%	129%	101%
2017	2,78%	0,66%	1,32%	1,55%	-0,34%	1,92%	2,92%	3,08%	1,92%	-0,50%	-1,92%	0,41%	14,56%	70,51%
% CDI	256%	77%	126%	197%	-	237%	366%	384%	300%	-	-	77%	147%	112%
2018	3,43%	2,48%	3,19%	3,63%	-1,07%	-2,40%	0,63%	-3,80%	-1,21%	3,25%	0,55%	-0,38%	8,25%	84,57%
% CDI	587%	534%	599%	701%	-	-	116%	-	-	598%	112%	-	128%	115%
2019	2,36%	1,36%	-0,53%	-1,46%	0,14%	2,22%	1,20%	2,93%	-0,26%	2,29%	2,34%	2,37%	15,91%	113,94%
% CDI	434%	276%	-	-	26%	474%	212%	585%	-	477%	615%	634%	267%	136%
2020	2,79%	-0,59%	-5,98%	5,05%	-0,70%	2,36%	-0,29%	0,68%	0,12%	-1,60%	-0,04%	-0,70%	0,71%	115,45%
% CDI	740%	-	-	1.772%	-	1.110%	-	428%	75%	-	-	-	26%	130%
2021	0,10%	0,69%	0,83%	3,12%	-0,45%	3,78%	-0,80%	0,10%	0,22%	-4,29%	4,65%	-0,73%	7,14%	130,83%
% CDI	69%	513%	411%	1.501%	-	1.227%	-	23%	51%	-	792%	-	161%	134%
2022	6,37%	0,96%	-0,52%	3,51%	-0,74%	0,43%	3,37%	6,59%	2,31%	1,83%	2,22%	4,12%	34,69%	210,89%
% CDI	870%	127%	-	421%	-	42%	325%	564%	216%	180%	217%	367%	280%	173%
2023	-1,11%	3,16%	-1,89%	-0,01%	-2,26%	6,23%	2,53%	-0,40%	1,39%	-1,10%	-1,21%	4,36%	9,70%	241,04%
% CDI	-	345%	-	-	-	581%	236%	-	143%	-	-	488%	74%	160%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	828.186.634
PL médio (12 meses)	799.297.333
PL de fechamento do mês do fundo master	2.167.909.440
PL médio do fundo master (12 meses)	2.182.262.160

Estatísticas

	2023	Desde Início
Meses Positivos	5	87
Meses Negativos	7	38
Meses Acima do CDI	5	69
Meses Abaixo do CDI	7	56

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Long Short STLS FIC FIM é um fundo multimercado dedicado ao mercado de ações, que busca extrair retorno através de posições relativas entre empresas. O fundo implementa posições compradas e vendidas (long and short) através de abordagem fundamentalista, sem exposição direcional (neutro). Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 18.391.138/0001-24

Início Atividades: 31-jul-2013

Gestão: Ibiuna Equities Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: KPMG

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Long and Short Neutro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI [§]

[§] Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 1.000

Movimentação Mínima: R\$ 100

Saldo Mínimo: 1.000

Aplicação: D+1

Cotização do Resgate: D+30 ou D+1*

Liquidação: D+1 após cotização

* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 19º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibinamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 19º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescobemdtvm.com.br

Siga a Ibiuna:

www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.